

PRIMEIRA CIRCULAR – SIGEOLITERART 2024

VII SIMPÓSIO NACIONAL E VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE GEOGRAFIA, LITERATURA,
ARTE E TURISMO

Leitura e Escrita como ato político e direito humano

Rio de Janeiro, 27 a 30 de novembro de 2024

FFP-UERJ – São Gonçalo/RJ e UFRRJ/ICHS e CPDA, Rio de Janeiro

Com alegria e satisfação, apresentamos a primeira circular na qual anunciamos o convite à participação no VII SIMPÓSIO NACIONAL E VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE GEOGRAFIA, LITERATURA E ARTE, que acontecerá em parceria entre a Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – FFP/UERJ e a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ, no período de 27 a 30 de novembro de 2024, nas cidades de São Gonçalo e Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Apresentação

Ao longo de suas edições o Sigeoliterart tem proporcionado belos momentos de interface entre a ciência, a arte e a vida. As potencialidades que este diálogo vem abrindo especialmente para os geógrafos, mas também noutras comunidade, têm frutificado na forma de trabalhos e grupos de pesquisa que têm buscado inspiração, conhecimento e, por que não, emoção nos espaços e nas páginas das mais diferentes literaturas e nos suportes mais variados da arte.

Inicialmente mais ligada ao campo da geografia humanista e cultural, hoje transcende o escopo de uma orientação teórico-metodológica da geografia, colocando-se de forma abrangente por todo o campo da ciência geográfica, em direção aos seus limites e interfaces. Entendemos que é mais do que necessário ampliar e atualizar as teorias, os métodos e as metodologias que podem contribuir para uma compreensão crítica da realidade em suas múltiplas dimensões, incluindo a estética. Nesse movimento é fundamental a articulação da política com os afetos, da ciência com a arte, da Geografia com a Literatura, do direito humano para existir e transitar pelo mundo.

Neste sentido, este evento é uma conjunção de esforços que passaram a se cruzar a partir da criação do Grupo de Pesquisa Geografia, Literatura e Arte (USP/CNPq), em 2011, na cidade de Goiânia/GO, no encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Geografia (ANPEGE). Sua primeira edição, realizada em junho de 2010 na cidade de Salvador/BA, no entanto, remonta ao esforço de professores da Universidade Federal da Bahia, que há quase duas décadas mantêm uma disciplina no mestrado em Geografia sobre

Geografia, Literatura e Cidade, além dos trabalhos não sistemáticos produzidos pelo Grupo de Pesquisa Geografia Humanista Cultural (UFF/CNPq).

Os numerosos trabalhos da última década difundiram-se por todo país, onde dissertações, teses têm sido produzidas e publicados, aumentando em muito o conjunto dos autores, abordagens, gêneros, tempos e espaços literários visitados. A como cinema, fotografia, música e dança, entre outras, também têm atravessado a porta aberta pela literatura, permitindo aos geógrafos novos caminhos de pensar e de fazer geografias. Este fato se comprova pela marca que essa temática já imprime no Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Geografia, que em sua edição mais recente (2023), na cidade de Palmas, contou com um grupo de trabalho com dezenas de trabalhos e uma mesa-redonda com excelente público.

Em 2019, o V Simpósio Nacional de Geografia, Literatura e Arte e IV Simpósio Internacional de Geografia, Literatura e Arte, ocorrido no Rio de Janeiro, apresentou uma especificidade, pois somada à tríade da Geografia, Literatura e Arte, une-se também a área do Turismo. Naquela V edição, a Rede Entremeio - Rede de pesquisa Geografia, Turismo e Literatura (Rede CNPq), criada no Rio de Janeiro em 2017, insere a temática do Turismo na intersecção do debate com a Geografia e a Literatura, através de esforços de estudantes e professores pesquisadores destes campos do conhecimento, oriundos das mais variadas Universidades públicas do país.

Para representar esse conjunto, nesta edição de 2024, o tema eleito para o evento é: **“Leitura e Escrita como ato político e direito humano”**. Uma proposta que reúne pesquisadores e tendências, visando tanto a aproximação pelo diálogo, quanto o aprofundamento das discussões epistemológicas e das experiências metodológicas nessa interface de saberes. Para isso, convidamos todos e todas a sentar-se à mesa e partilhar das possibilidades de pensar, fazer e ser.

As atividades programadas para este evento procuraram contemplar as mais recentes discussões no âmbito da relação entre Geografia, Turismo, Literatura e Arte, no sentido de permitir reflexões acerca de dimensões diversas, inspiradas mais em remeter para as condições concretas do existir dos sujeitos (leitores, narradores, escritores, viajantes) e podem indicar-se e sulear-se pelos eixos temáticos a seguir.

Eixos temáticos

1 – Ciência e Arte: estética, ética e política

O eixo pretende contemplar variadas epistemologias que compõem as reflexões da Geografia e do Turismo como campos do conhecimento que possuem a possibilidade de realização como ciência, mas não estão rigidamente circunscritos por essa modalidade. Nesses termos, tanto uma como outra, assumem a potencialidade de direcionar a sua prática e o seu discurso a partir de produções artísticas, entre elas, e em destaque, a Literatura. Com isso, entendemos que a Literatura, assim como a Dança, as Artes Plásticas e Visuais, entre outras modalidades do conhecimento artístico podem ampliar a nossa compreensão histórica, geográfica e turística de uma determinada realidade. Da mesma forma, que a Geografia, o Turismo e a História podem contribuir para o entendimento de uma determinada forma de Arte. Nestes termos, vale dizer que não queremos superpor a Ciência a Arte, muito menos fazer da Arte um mero instrumento da objetificação científica, a proposta é de diálogo e

ampliação das fronteiras. A proposição aqui estabelecida comunica-se com o contexto contemporâneo, então as possíveis relações entre Arte e Ciência não devem se furtar em combinar as suas razões estéticas as dimensões éticas e políticas.

2. Atos e processos formativos para ler e escrever o mundo: arte e ciência

O sentido mais amplo e contemporâneo da educação humana exige que se tenha em mente processos formativos dinâmicos, orientados por elementos científicos e estéticos, por dimensões objetivas presentes na relação de homens e mulheres com o mundo e entre si, bem como pela subjetividade inerente ao pensamento, à criação artística, literária e, por que não, também na produção da ciência. O desenvolvimento de um pensamento geográfico, artístico e literário exige de pesquisadores das diferentes áreas a experimentação de distintas possibilidades de olhar, requer deles rigor no esforço compreensivo-analítico sobre a experiência humana e na produção do mundo, bem como escolhas de comunicação que contribuam para a formação de sujeitos, homens e mulheres, contemporâneos antenados ao mundo e aos semelhantes, capazes de atuar na solução de problemas e na promoção da convivência genuína com o múltiplo, o diferente, próximo ou distante.

3. Turismo, literatura e existências: experiências e deslocamentos

Turismo e intersecção com a Literatura via a valorização do discurso literário e dos bens simbólicos locais. Por um lado, estudos sobre a literatura de viagem, enquanto narrativas ficcionais ou documentais que apresentam referências explícitas às práticas turísticas e que encerram representações do espaço que adquirem o valor de atrações turísticas. Neste mesmo sentido, textos que promovem o turismo literário e que possuem a especificidade de implicar o deslocamento (real ou virtual) a lugares, de algum modo, relacionados com a literatura. Por outro lado, a discussão sobre os lugares literários: museus, casas de escritores, roteiros, festas, feiras e exposições literárias, bibliotecas, bares, cafés temáticos dentre outros. Ainda, por estarmos em um país com grande miscigenação, ou seja, com originalmente diferentes povos em sua formação territorial, a questão étnico-racial não pode ignorada. São inúmeras e incontáveis marcas deixadas por nossos ancestrais, tanto para grupos aldeados como para grupos urbanos. Encontramos suas marcas, principalmente nos nomes de lugares. Para além de toponímias, percebemos as marcas africanas e diaspóricas por diferentes espaços e de variados tipos como, na culinária, na forma de socialização, na cultura e nos patrimônios. Sendo assim, o turismo étnico-racial é presente e dialoga com a literatura, arte, sendo percebido territorialmente pela geografia.

4. Geografias e Literaturas suleadas como conteúdo do direito de existir e dizer

As pesquisas que assumem a cultura como objeto de pesquisa avançam em relevância nas ciências sociais e na geografia. Com isso, a questão racial, de gênero e a religião merecem destaque no campo de pesquisas que se concentram na relação entre geografia, literatura e turismo. Tanto a geografia quanto o turismo, ao estabelecerem relação com o literário, assumem a importância dos deslocamentos que a literatura propicia para o enfrentamento do racismo e tantas outras formas de opressões sociais, como por exemplo e por um lado, também, a afirmação socioespacial e política de grupos, por outro lado. Desta forma, no

Brasil, o lugar das literaturas negras (sejam africanas e afro-diaspóricas), assim como as literaturas indígenas, juntamente com suas múltiplas transversalidades perpassadas por feminismos, diversidade de gêneros, sexualidades e religiões são significativas para pensar o mundo.

Modalidades de atividades

Conferência de abertura: exposição a partir do tema do evento para contribuir com o desenvolvimento dos trabalhos.

Mesas Redondas: constituem o espaço do evento para o debate teórico-metodológico, político e estético plural, envolvendo diferentes paradigmas, áreas do conhecimento, instituições e pesquisadores de diversas regiões brasileiras e de várias partes do mundo, tendo como referência os eixos temáticos.

Sessões Temáticas: são espaços para apresentação de trabalhos científicos e culturais.

Conferência de encerramento: exposição a partir do tema do Evento para contribuir com a construção de perspectivas e uma visão projetiva para projetos de pesquisas, ações de intercâmbio, colaborações e de políticas públicas.

Vai ser bem bonito! Venha participar com a gente!

Inscrição: procedimentos e taxa

As inscrições serão feitas por formulário disponibilizado no site do evento em parceria com o CEPUERJ e Rede Entremeio: www.redeentremeio.com.br – os detalhes ainda serão divulgados em uma Segunda Circular (formulário, formas de pagamento etc.).

CATEGORIA	VALORES		
PRAZOS	20/05/2024 a 30/08/2024*	01/09/2019 até o evento*	No evento
Estudantes de Graduação	R\$ 50,00	R\$ 70,00	R\$ 100,00
Estudantes de Pós-Graduação,	R\$ 100,00	R\$ 120,00	R\$ 150,00
Professores da Educação Básica	R\$ 80,00	R\$ 100,00	R\$ 130,00
Professores do Ensino Superior e outros	R\$ 150,00	R\$ 170,00	R\$ 200,00

*Obs. Sócios da AGB, com anuidade em dia, inscritos previamente terão descontos de 10%.

Apresentação de Trabalhos

Submissão de trabalhos	Prazos
Data inicial de recebimento dos trabalhos	20/05/2024
Data final para envio dos trabalhos	30/08/2024
Divulgação dos trabalhos aceitos	30/09/2024

O pagamento da Taxa de Inscrição não assegura a aprovação do trabalho a ser avaliado pela Comissão Científica do Evento.

Configuração do Trabalho Completo – favor seguir rigorosamente!

Os trabalhos inscritos no evento deverão ser enviados, obrigatoriamente, já em sua versão completa, seguindo os critérios a seguir:

- a. ter entre 12 e 15 páginas, incluindo figuras (mapas, ilustrações, fotos, gráficos etc.), tabelas, notas de rodapé, referências e resumos;
- b. o texto deve ser formatado em fonte Times New Roman, tamanho 12 (corpo do texto) e espaçamento entre linhas 1,5;
- c. idiomas aceitos: português, inglês, espanhol e francês.
- d. os artigos devem vir com **correções gramaticais devidamente realizadas**. Recusaremos textos que não cumpram essa exigência.
- e. o cabeçalho deve conter o título e subtítulo (se houver) do trabalho. O texto indicativamente pode ser estruturado em introdução, desenvolvimento, considerações finais e referências. Claro, respeitando a particularidade dos diferentes tipos de pesquisa.
- f. os textos devem ser acompanhados de um resumo com, no máximo, 600 caracteres e de 3 a 5 palavras-chave que identifiquem o conteúdo do trabalho. **O mesmo resumo e palavras-chave devem ser apresentados em duas das três línguas a seguir: inglês, francês e/ou espanhol**. Os resumos e palavras-chave devem vir no início do artigo logo após o título. Trabalhos escritos em línguas estrangeiras aceitas pelo evento (inglês, espanhol ou francês) devem ter, obrigatoriamente, um resumo em língua portuguesa.
- g. fotos, desenhos, mapas, gráficos deverão aparecer no corpo do trabalho com a denominação genérica de **figura**, numerada com algarismos arábicos. As tabelas também devem ser numeradas com algarismo arábicos.
- h. as notas de rodapé devem ser evitadas ao máximo e somente colocadas aquelas que forem realmente necessárias. Quando houver, estas devem ser numeradas sequencialmente e ao longo do texto.
- i. as referências devem aparecer no final do trabalho, em ordem alfabética e devem seguir as normas da ABNT, NBR 10520:23. Abaixo, a título de ilustração, indicamos alguns exemplos de referências bibliográficas:
 - Livro: SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. *Título*. Edição. Local: Editora, ano. Número total de páginas ou volumes.

Tese ou dissertação: SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. *Título*. Ano. Páginas ou volumes. Tipo de trabalho (grau e área de concentração) – Unidade de ensino, Instituição onde o trabalho foi apresentado.

- Artigos em periódicos: SOBRENOME DO AUTOR do artigo, Prenome. Título do artigo. *Título do Periódico*, local de publicação, número do volume, número do fascículo, página inicial e final do artigo, data.

- Trabalhos apresentados em eventos: SOBRENOME DO AUTOR do artigo, Prenome. Título do artigo. In: TÍTULO DO EVENTO, número, ano de realização e local de realização do evento. Título da publicação. Local : Editora, ano. Indicação da parte referenciada.

j. toda citação, direta ou indireta, feita ao longo do texto deverá ser apresentada conforme a norma ABNT. As referências deverão ser apresentadas entre parênteses, indicando o sobrenome do autor, data da publicação e número da página. Ex.: George (1973, p. 68) afirma que...

Trabalhos que não seguirem as normas da ABNT serão recusados.

Estrutura do evento e Programação (previsão)

Dia 27/11/2024 – Quarta-feira

16h – Credenciamento e boas-vindas

18h – Solenidade de Abertura

19h – Conferência de Abertura

21h – Programação Cultural

Dia 28/11/2024 – Quinta-feira

08:30 - 10:30 Mesa Redonda 1: **Ciência e Arte: estética, ética e política**

10:30 - 10:45 Intervalo

10:45 - 12:45 Sessões temáticas de apresentação de trabalhos

12:45 - 14:30 Intervalo para Almoço

14:30 - 16:30 Mesa Redonda 2: **Atos e processos formativos para ler e escrever o mundo: arte e ciência**

16:30 - 16:45 Intervalo

16:45 - 18:45 Sessões temáticas de apresentação de trabalhos

Dia 29/11/2024 – Sexta-feira

08:30 - 10:30 Mesa Redonda 3: **Turismo literário e étnico: vivências e deslocamentos**

10:30 - 10:45 Intervalo

10:45 - 12:45 Mesa Redonda 4: **Geografias e Literaturas suleadas como conteúdo do direito de existir**

12:45 - 14:30 Intervalo para Almoço

14:30 - 15:30 Conferência de Encerramento -

16:00 - Solenidade de Encerramento

17:30 - Programação Cultural

Dia 30/11/2024 – Sábado

Trabalhos de campo: serão detalhados em futuras circulares

Organização e Realização



Apoio



Promoção

